

REVISTA DA SEMANA



DR. ALVARO DE TEFFÉ, *fundador da "Revista da Semana"*

(Phot. Huebner & Amaral).

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E' O
CHRONOMETRO PATEK PHILIPPE, CONDOLO &
LABOURIAU, RELOJOEIROS—81, RUA DA QUITANDA, 81

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

Hoje Sabbado

18 de Maio

100:0000\$

227 — 9*

Por 8\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa,

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

Avenida Rio Branco, 110 e 112

VINOLIA

**SABÕES
E ARTIGOS
DE TOUCADOR.**



O PERFUME VINOLIA.

Não ha presente mais apreciado pelas senhoras que uma elegante caixinha de perfumaria Vinolia. Recommendamos mui especialmente:—

Royal Rose, Violette Fleurie, Tulipe d'Or.

V 251

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia

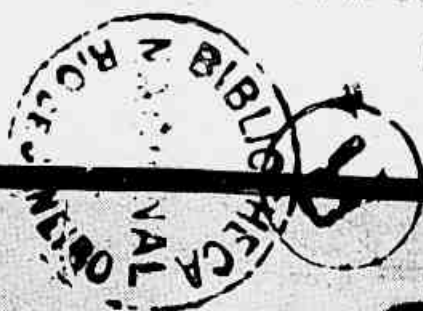
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1912

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Anno XIII — N. 627 — Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112



REVISTA DA SEMANA



Ao completar doze annos de existencia, a REVISTA DA SEMANA sauda os seus leitores, esperando que, agora, mais do que nunca e à vista do seu desenvolvimento, continuem a prestigial-a, demonstrando-lhe o apreço que merece um hebdomadário que honra o seu título, mantem firme o seu programma e pôde ser, sem receio, a leitura da familia.

Semana Risonha

LEMBRO-ME bem do nascimento da *Revista da Semana*, ha 12 annos.

O Rio não era ainda, nem pensava sequer em vir a ser, tão cedo, o que hoje é. O predomínio era ainda da rua do Ouvidor e a época toda consagrada ás festas do centenário, quando começaram a circular noticias de que na rua do Lavradio estavam a ser installadas magnificas officinas de uma folha semanal de moldes totalmente diversos dos em voga então.

Seria um revista illustrada, não pelos velhos processos da lithographia ou da zincographia, mas, principalmente pela photogravura. Chamar-se-ia *Revista da Semana* e era propriedade de Alvaro de Teffé, com brilhante collaboração litteraria e artistica.

E o numero inicial que deveria sair a 3 de Maio, só a 20 veio a lume.

Tenho-o aqui presente e lembrando o successo que então fez, a novidade que era então, ponho-me a pensar quanto progredimos em 12 annos, quanto nesse tempo caminhámos o Rio de Janeiro, a Imprensa, e até eu...

Eu, sim, leitor amavel e encantadora leitora, eu, sim.

Se pudesseis um e outro imaginar como vejo longe, como sinto distante essa quadra em que entre festas e bons votos a *Revista* nasceu.

Eramos rapazotes, então, eu e os do meu affecto, do meu grupo, dese grupo que se chamava o *Rosario*.

Andavamos por esse Rio velho e feio, mas tão

saudoso, com as almas cheias de sonho, as algibeiras vazias, o coração alegre.

Riamos de tudo, nada levavamos a sério. Trabalhaavmos, é certo, mas isso era nada ao lado do que folgavamos, porque mesmo a banca, a mesa da redacção tudo quanto fazíamos era debaixo de *blague*, em ar de troça, risonhamente, bohemiamamente.

Eramos seis ou oito, mas fazíamos, ao todo, um só. O que um queria, queriam todos e era uma delicia sem nome o nosso viver de esturdia e estroinice....

Parece-me estar a ver-nos nesse tempo, tenho mesmo a illusão momentanea de haver voltado a elle, de estar de novo a gosar-o com a despreoccupação, a jovialidade de então...

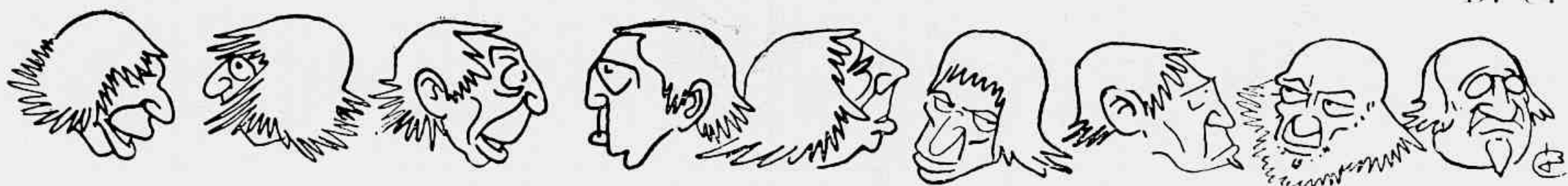
Dura, porém, um rapido minuto, apenas, a illusão.

Basta atirar os olhos pela janella e ver a Avenida para não haver engano possivel.

O tempo passou, doze annos decorreram e ao considerar no que são hoje os que formavam o *Rosario* de outr'ora, ao sabel-os todos — excepto o pobre Orlando Teixeira que lá está no céu — belamente installados na vida, disciplinados, methodicos, ordeiros, quasi burguezes, uma saudade immensa enche-me a alma e a entristece.

E então, de ficar assim, nesse estado de espirito melancolico e sombrio, o que devera ser uma chronica jocosa, tornou-se um suspiro fundo, quasi um soluço, que nada diz com o título *Semana Risonha* e nada cilha num numero festivo como este em que a *Revista da Semana* fe teja o seu 12º anniversario.

B. C.



DR. ALVARO DE TEFFÉ

As photographias do Sr. Dr. Alvaro de Teffé, publicadas no numero de hoje, são a homenagem prestada pela *Revista da Semana* ao seu fundador, na edição commemorativa da respectiva fundação.

13 DE MAIO

Entre as commemorações feitas á aurea data da libertação dos captivos, podemos enumerar as seguinte:

— A União Republicana depositou um ramillete de flores naturaes no tumulo de José do Patrocínio e enviou telegramma muito attencioso a S. A. I. a Princesa Isabel, a Redemptora, e outros telegrammas congratulatorios aos grandes abolicionistas Conselheiro João Alfredo e Dr. José Mariano.

— O Centro Civico Sete de Setembro realizou uma grande sessão popular no Theatro Carlos Gomes, em homenagem ao Barão do Rio Branco.

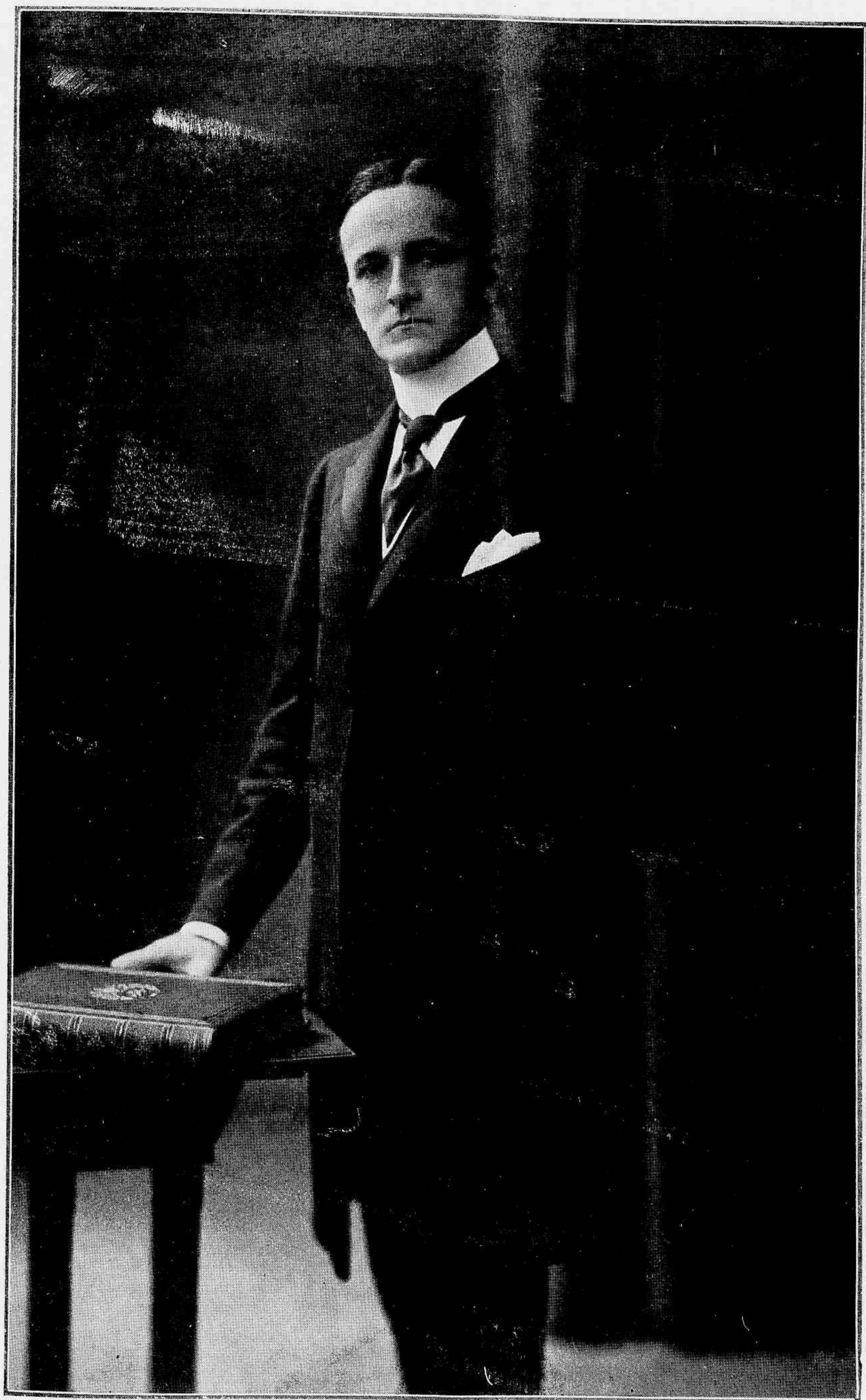
— O Centro Scientifico Litterario Maurell da Silva um sarão litterario, fazendo o discurso official o academico A. Moreira de Souza e fallando sobre o thema "A emancipação dos escravos" o academico Heraclides Cesar de Souza Araujo.

Em seguida, no salão, repleto de familias, houve boa musica e dansas.

— O Sr. Gastão Taveira, em sua residencia á rua Dr. Candido Benício, em Jacarépaguá, realizou tambem uma festa commemorativa ao grande dia.

— A Irmandade da Igreja do Rosario tambem fez celebrar uma missa, em commemoração á gloriosa data da libertação, acto que se revestiu da maxima solemnidade.





DR. ALVARO DE TEFFE' — *Secretario da Presidencia da Republica* — (Phot. Huebner & Amaral)



Uma senhora a outra, viuva e joven, a quem o marido deixara grande fortuna:

— Este é o oitavo vestido de luto que lhe vejo em pouco tempo e cada um mais bonito do que os outros.

Joven viuva:

— Oh ! minha querida, tenho quinze vestidos; mas que trabalho que tive a escolhel-os. Houve uma occasião em que cheguei quasi a desejar que o pobre Samuel não tivesse morrido.

ÉCOS



— V. Ex. deseja um "pires" ?
— Mais um ainda ? Crêdo !...



Bohemios troveros de gachos sombreros,
de ojo donde brilla la maga ilusión:
de la vida errante, bravos cabelleros
de alma toda ensueños y toda emoción.
Por vosotros quiero decir mi oración.

Vuestra juventud de azul está llena
y florece en versos de excelsa vagancia;
yo amo vuestras rimas y la petulancia
de vuestros chapeos y vuestra melena.
Pupilas que tienen llamas visionarias,
místicos de un rito de gloria y de amor,
de un sueño de oro, sombras legendarias.
Yo quiero florar por vuestro dolor.

Por los peregrinos que cruzan la senda,
bajo el sortilegio de negra fortuna;
por los tristes locos que aman la leyenda
de los embrujados rayos de la luna
por los que han caído sin haber abierto
el cofre de sándalo de su corazón;
por los que se han muerto:
sin hallar la letra para su canción.
Por vosotros quiero rezar mi oración.

Por la frente cana del viejo trovero
que no supo nunca del lauro inmortal,
y por los que emprenden su éxodo postrero
en una siniestra caja de hospital.
Por vosotros, príncipes de andrajos y rimas,
líricas afonías de las altas cimas
que dora la Gloria, el Arte, el Amor.

Por vosotros, pálidos hampones vencidos,
con un óleo santo de ideal ungidos.
Yo quiero rezar por vuestro dolor.

Por todos los sueños que truncó la muerte,
—el poema inédito y el lienzo soñado;—
por todas las ansias de amor que ha frustrado
la tragicomedia de la mala suerte.
Por los que no dejan huella de su paso,
por todas las bellas ambiciones rotas,
por los inventores que burló el fracaso,
los malos hístiones, las viejas cocotas.
Por los que han vencido la mala fortuna
y alcohol de piden piadosos beelños,
por los que volaron un día á la luna
y en los manicomios devanan sus sueños.

Pálidos troveros, de gachos sombreros,
que en el alma llevan, cual santos luceros,
un verso divino y un ritmo inmortal,
los que por la vida marchan desrambrados
porque tienen siempre los ojos cegados
por un milagroso jirón de ideal.
Por los sin ventura que nunca tuvieron
la llave de oro de la inspiración;
por los que no triunfan, por los que murieran...
Por vosotros quiero decir mi oración.

Emilio Carrere.

THEATRADAS

UMA companhia Juvenil! Temos na terra installada no Recreio Dramatico uma companhia juvenil de opereta italiana.

E' interessante, interessantissima mesmo e ainda mais o seria se representasse peças expressamente escriptas para os seus artistas que pela idade e pelo porte, não devem saber dar a interpretação precisa ao repertorio malicioso escripto para ser representado por gente grande.

Força é, porém, confessar que essa malicia dita e gesticulada pelos pequenos artistas, deixa de o ser e torna-se uma coisa agradável de ouvir, uma coisa que não fere.

Rejubilam com isso as familias que podem ir ao theatro sem receio de ouvir coisas de mau gosto,



O actor Carlos Leal que faz a sua récita no Pavilhão Internacional, na proxima segunda-feira

que, a mór parte das vezes não são do autor, mas dos interpretes cuja mania é e foi sempre ter mais graça do que aquelles fazendo enxertos da sua lavra, nas peças.

Na Companhia Juvenil não ha esse mal. Ouve-se alli, bom ou mau o que escreveu o autor.

Entre os artistas que a compõem destaca-se em primeira plara a senhorita Dora Theor, que tem voz, graça, dicção, jogo de scena e póde competir com muitas das *estrellas* que temos visto e applaudidas.

A senhorita Gastaldi, outra figura em destaque, tem uma voz linda, d'um timbre purissimo e canta com arte.

Muito natural no representar e bastante habil em aproveitar a sua voz em que são bons os graves, a senhorita Gambini, que faz na *troupe* os galans amorosos.

Elegante, gentilissima tambem a senhorita Donati.

O comico que é o menino Gamba tem graça a

valer e aproveita-a muito, fazendo por vezes esforços visiveis para não deixar a sua leveza, a sua irrequietude de moçoão, transparecer sob a mascara do velho que é o personagem que encarna.

Cantam todos excellentemente, com uma prodigiosa afinação quer das figuras isoladas, quer da massa coral que é numerosa e alegre.

Os numeros dançados têm irreprehensivel

Mlle. Delange,

chanteuse française

do «Palace Theatre»

lres



execução. Os scenarios são bons, o guarda-roupa brilhante e tudo faz com que sejam de grande successo os espectaculos da Companhia Juvenil.

*
* *

O Apollo trocou a *Casta Suzana* pela *Princeza dos Dollars*, com uma representação em que sobressaem Alfredo Abranches e Adriana Noronha.

Paquita Calvo tem qualidades mas o seu sotaque é terrivel. Quanto ao Leopoldo Fróes, o seu Conder é engraçado, faz rir muito, mas como americano é muito mais do Sul do que do Norte.

A peça agradou e vae seguindo.

*
* *

Tambem o Chanteeler mudou de programma, deixando a mesma *Casta Suzana*, pelo *Hotel da Barafunda*, miniatura daquelle mesmo *Hotel* que



O actor **Augusto**

Campos na revis

ta «O Pausinho» no

Theatro S. Pedro.

no Apollo tanto exito alcançou nos tempos inesqueciveis da Companhia Faria Sampaio.

Animada, embrulhada, complicada, a peça prende e interessa. O de-empenho que lhe dá a troupe é bom em média e faz rir muito.



A *troupe* Christiano de Souza voltou ao São Pedro, dando o *Fauzinho*, revistinha que no Re-

cyclistas e exímios acrobatas que enthusiasmam a platéa todas as noites e, nas *matinéas* familiares.

Nos numeros de canto triumphava sempre a *signora* Isabell e nos de dança o *trio* Lola, quando não se entrega a danças immoraes e Mlle. Gyka, prodigiosa de belleza e de plastica.

Instantaneos apanha-
dos no «Palace The-
atres».



creio logrou um bello exito e em que Campos tem um excellente trabalho.

O Palace está recheiadinho de bons numeros entre os quaes se destaca a *troupe* Bale, prodigiosos

O *cabaret* do High-Life pegou. Pegou e prospera. Todas as noites está cheio o elegante jardim d'uma elegante assistencia que applaude com animação e justiça os bons numeros.

Entre estes, Mimi Fitz e Villars, dançam admiravelmente os seus numeros. A *variation sur pointes* que ella executa é magnifica, como magnifica é a dança americana delle. O *clou*, porém, é a dança sinistra, de bellas marcas, executadas com a maior precisão.

Niska e Chivito tambem são notaveis nas suas danças cosmopolitas. Niska tem uma vida, uma animação e uma graça extremas e Chivito, muito novo, d'uma agilidade pasmosa, virá a ser um grande bailarino.

Young Reiga, apesar de não permittir o theatro a installação dosapparelhos precisos para as suas *pose-plastiques*, impõe-se com a que faz pela sua figura esculptural e pelas attitudes sempre encantadoras.

João-José.

A VILLA ORSINA DA FONSECA



O Sr. Presidente da Republica e o Sr. Prefeito Municipal chegam ao local onde vai ser erguida a Villa Proletaria do bairro da Gavea

NUM RESTAURANT

— Rapaz, não posso comer este prato — diz o freguez.

O criado traz outro.

— Também não posso comer este.

— Então por que, senhor ?

— Porque não me trouxeste garfo.

Uma senhora muito recatada e escrupulosa, achando-se doente, mandou chamar a medico e

quando este lhe pediu o pulso apresentou-lhe-o com um lenço de cambraia.

O doutor com a maior impassibilidade, pega na alça do casaco colloca-a sobre o pulso da doente e desta forma lh'o toma dizendo:

— Para pulso de cambraia medico de casemira, minha senhora.

— Pega, minha menina — diz a avozinha — faço-te presente deste meio tostão. Agora vem dar-me um abraço.

— Nesse caso, já não é um presente.

PELLES



— Cazua, aproxima-se Junho. Não te esqueças de comprar as minhas pelles...

— As tuas pelles? ! As minhas, pois o "esfolado" sou eu...



BELLAS ARTES

No dia 11 do corrente, o Sr. Adalberto Mattos, que teve o premio de viagem do Salão de 1909, inaugurou, na Esco'a de Bellas Artes, a Exposição de seus trabalhos executados na Europa, durante o tempo que lá esteve (1910-1911).

A esta Exposição tem concorrido grande numero de visitantes, que são unanimes em dar a melhor apreciação aos trabalhos do ta'entoso escultor.

Os seus trabalhos de bronze deixaram, todos, em numero de 22, a mais profunda impressão, pelo primor da execução.

São bem merecidos os elogios feitos ao Sr. Alberto Mattos por todos os visitantes e pela imprensa desta Capital.

O Sr. Presidente da Republica, segundo conta, vae dar um giro até o Espirito Santo, a convite do Dr. Jeronymo Monteiro.

Renova-se assim o veso presidencial que transforma os chefes no celebre Marquez da opereta de Planquette:

*"Nessas viagens
Sulcando os mares..."*

E, a proposito, houve quem dissesse que a visita presidencial á capital do Estado do Espirito Santo era symbolica:

— Um meio de vêr a Victoria de perto.

Um incorrigivel trocadilhista foi mais longe:

— E um meio do che-

NA AVENIDA RIO BRANCO



fe declarar, na volta da Victoria que por lá andou...

Bem achado.

—o—

Os clubs de regatas cariocas foram apupados em S. Paulo por desocupados e garotos que assistiam impune-mente ás provas alli feitas.

E' caso para dizer que os paulistas nunca mais deverão encontrar os nossos rowers pela prôa, depois de apôpados pelos vadios e garotos da Paulicéa.

—o—

Bons bocados da vida jornalística:

O correspondente de um jornal inglez nas operações de guerra da Tripolitania foi morto em uma escaramuça nos arredores de Tripoli.

E digam depois que não é um posto de sacrificios essa triste missão de ir vêr de perto a coisa como é para contar como foi.

E é triste registrar que o ultimo trabalho do infeliz correspondente foi um artigo... de morte.





Um aspecto das archibancadas no dia 12 de Maio

Campo Alegre—vencedor do “Grande Premio Marechal Hermes”.

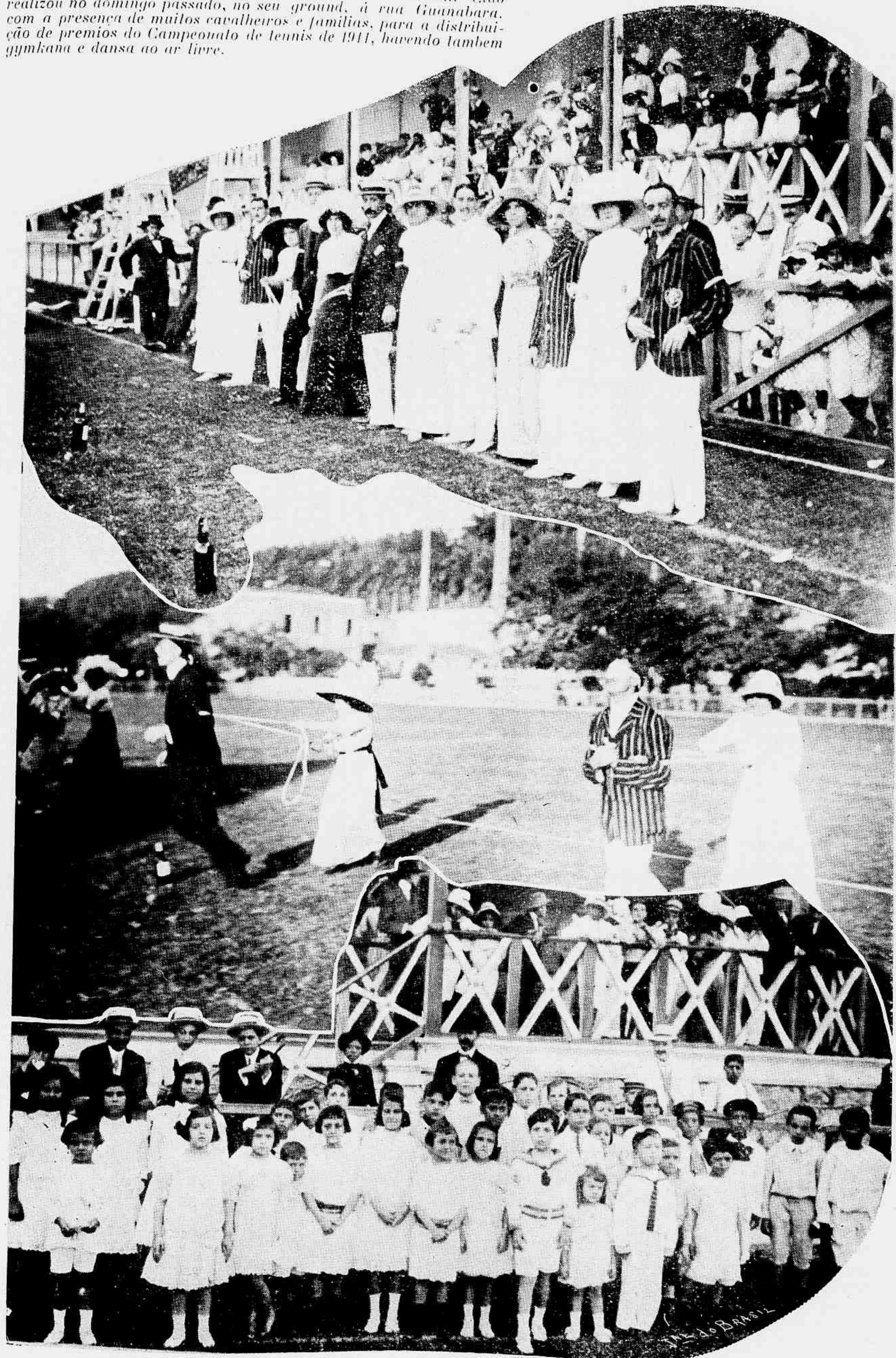


JAL do Brasil

A chegada do Sr. Marechal Hermes ao Derby Club

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Estreou brilhante a festa que o Fluminense Foot-ball Club realizou no domingo passado, no seu ground, à rua Guanabara, com a presença de muitos cavalheiros e famílias, para a distribuição de premios do Campeonato de tennis de 1911, havendo tambem gymkana e dansa ao ar livre.



Senhorilas, rapazes e crianças que tomaram parte no gymkana



— Que foi? Resultado de uma discussão na cama. Eu cá por mim não dou o braço a tercer... Briguei e torceram-me o braço.

MENTINDO

— Gostas de mentir ?...

— Oh ! que pergunta; é o meu fraco... só mentindo encontro prazer na vida e é a mentira que me rejuvenesce a alma !....

— Nestas condições, a senhora, naturalmente, ha de possuir uma bella collecção de mentiras, não é assim ?

— Posso; mas, tenho grande difficuldade em querer tornal-as verdadeiras... em querer tiral-as do imaginario e jogal-as á realidade, é difficil, não é ? !

— Mas, tratando-se de idéas de fantasia, puramente imaginarias, como acreditar-se que seja uma linguagem simples e afinada de um verdadeiro sentimento ? !....

— O senhor ama ? !....

— Não amo porque amor é bichinho que convulsiona muito o coração e o faz estalar em pouco tempo !.... não amo porque amor envolve tanta corriqueirice, tantas febricitações que acho melhor deixal-o bem soçegado no seu cantinho do esquecimento !....

— O senhor nunca mentiu ? !....

— Oh ! minha senhora, jamais destes labios sahiram o que quer que fosse de imposturice ! nunca me atrevi a pronunciar uma s palavra que não fosse a expressão da verdade; quer crel-o ?

— O senhor está a parecer-me uma excepção no genero... temo, porém, que a sua excepcionalidade se vá perder por ali átôa e ficar para todo o sempre corriqueiro tambem como o amor !....

— Mas, gostava de ouvir-lhe uma mentira dessas que só eloquentemente se podem traduzir como verdadeiras !... o seu modo de expôr as figuras que fantasticamente idealisa ha de ser verdadeiramente um primor... Gostava de as sentir embora isso me pareça de pouco effeito para a minha sentimentalidade !....

— Quer então ouvir-me uma mentira ? sente-se forte para a receber ?... promette não vacillar ?...

— Com tantos preambulos, minha senhora, me faz suppôr que se não trata de uma mentira, mas, sim de um obús..., porém, sou demaziado forte para receber qualquer metralha...

— Ha de perdoar-me a ousadia... mas, eu amo-o...

— Senhora... não me offenda a consciencia com a ironia das suas mentiras... não queira divertir-se á custa de um homem que ha longo tempo vive abandonado dos corações, ainda os mais sentimentaes !... Não insulte a humildade dos simples, nem queira despedaçar o coração dos que se sentem fracos de esperanças !...

— Acaba de me dizer que é demasiado forte para receber qualquer metralha, mas, vacillou como timida criança... e, mais a mais, não esperava que possuisse tão fortes influxos de desesperanças !... pois, não erê ? !...

— Como crer, minha senhora, se o vosso coração é denunciador de impiedosas desconfianças e filho de momentaneos sentimentos, como crer ? !...

— Oh ! a sinceridade já de nada vale... é um traço de inutilidade que hoje nos borda a alma !... quão implacavel é o desprezo...

— E quão desagradavel é a mentira !... viver-se preso á mentira, minha senhora, é enganar-nos a nós mesmos !... é acariciar a illusão e glorificar a incerteza, não acha ?

— O senhor falla verdade ? !

— Quizera mentir-lhe para nos comprehender melhor, mas...

— Oh ! por quem é, minta-me... queria conhecer-lhe a graça de uma illusoria idéa, vamos...

— Pois sempre é mentindo que lhe digo um verdade... quizera ser forte para me não poderem dominar esses arrebatadores olhares; mas, essa peregrina belleza, que lhe divinisa o rosto, prostra-me a seus pés como um verdadeiro vencido...

— Já vê que das nossas mentiras saiu a mais profunda das verdades... e depois dizem as más linguas que o amor é uma das mais fundas illusões da vida, o sentimento mais incomprehendido que existe !... Sempre são as más linguas que o não sabem comprehender... nós até mentindo o comprehendemos, não é assim ? !...

Octavio Dantas.

NUM JANTAR DE NUPCIAS

— Na nossa familia, diz a mãe da noiva—todos morreram muito velhos. Meu pae viveu cem annos ! O genro assustado:

— A senhora porque não me disse isso ha mais tempo ?

MOLDURA

Chega-lhe a Fome á porta e muda fica.
Volve o poeta o olhar em torno—nada !—
Só na parede a effigie pendurada
Da extincta mãe, numa moldura rica.

—Que fazer pois ?—A Fome então lhe indica
A esplendida moldura. Alma anciada.
Exita:—“Não ! Mil vezes, desgraçada,
Quero morrer”.—E a Fome lhe replica:

“Villão, que tentas combater-me, és louco !”
E nisto avança a tetrica figura...
Extorc-se o poeta e dentro em pouco,

Corre ao retrato, tira-o com ternura,
Afaga-o, beija-o, num soluço roco...
E sae levando a esthetica moldura.

20—6—910.

OCTAVIO RANGEL.

AGONIA DE JESUS

Do Conego J. Pio dos Santos

O olhar vago e sem brilho, o rosto descorado,
Agonisa Jesus... Fio por fio, enleia
O cabelo, ao redor em ondas derramado.
Afflicta, ao pé da cruz, Magdalena pranteia...

Por todo o espaço paira o soluço angustiado
Dos crentes e dos bons... Subito, a luz cerceia...
Jesus clama por E'li, arqueja e nuta e ao lado,
Em baixo, enaivecida, a multidão vozeia...

Mas, o febril olhar a taes incréus baixando,
A elles todos o perdão lhes desce, calmo e lento,
Num sorriso de amor, subtil, piedoso e brando...

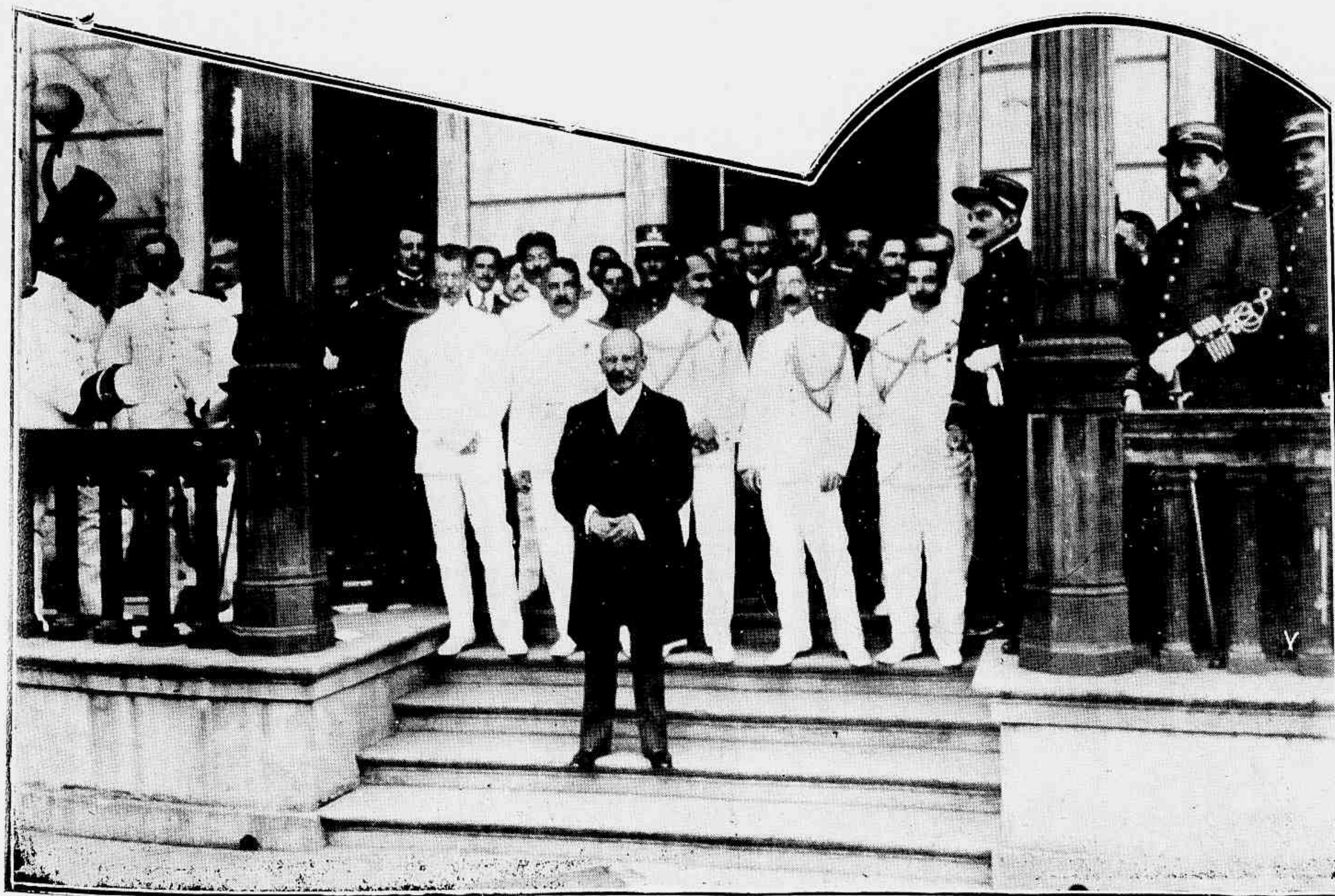
Rompe-se o Vén do Templo; ao longo o firmamento
Cruzam os fogos. Treva ! Aves vôam em bando:
— O Messias exhala o derradeiro alento !—

28—3—1906.

JACQUES RAYMUNDO.

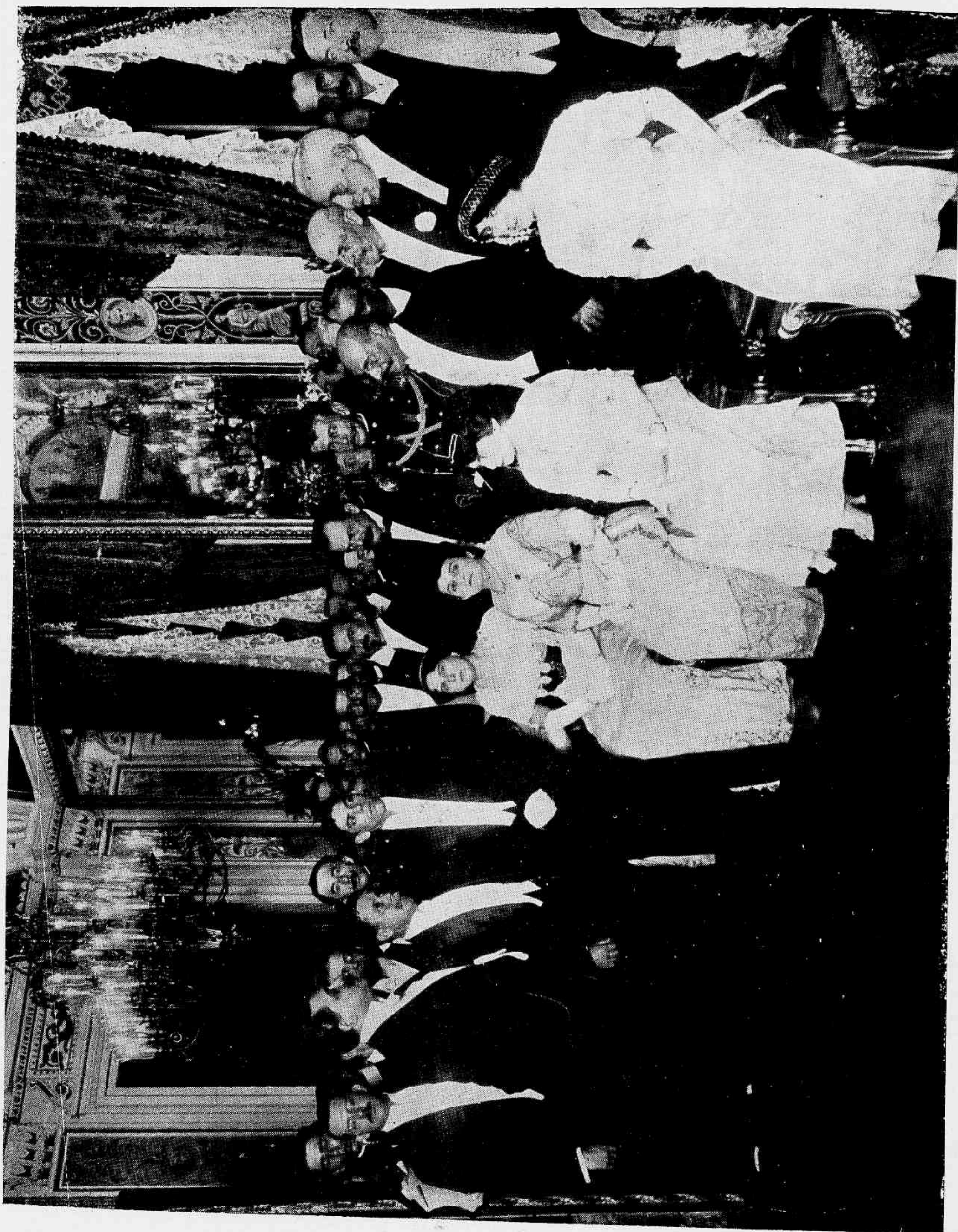


ANNIVERSARIO PRESIDENCIAL



O Sr. Presidente, na escadaria do palacio assiste á sahida dos que o vieram saudar

O ANNIVERSARIO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA



O discurso do Sr. Nicanor do Nascimento

DESCENDENTES DE D. JOÃO DE CASTRO

UMA LAPIDE TUMULAR



QUANDO procediam a escavações os operarios empregados nas obras do Conservatorio de Lisboa, encontraram uma lapide tumular, que existia no cruzeiro da antiga Capella dos Caetanos, e que é a pedra do tumulo de D. Maria Anna de Noronha e Castro descendente de D. João de Castro e instituidora da Casa da Divina Providencia, convento de Nossa Senhora. Além da respec-

tiva inscripção, a pedra tem, em baixo relevo, o escudo dos Castros de seis arruellas.

Em um carneiro subjacente, que se suppõe ser o da familia Noronha e Castro, encontraram-se bastantes ossadas humanas.

Vae tratar-se da remoção das ossadas para um dos cemiterios, a menos que estas sejam requisitadas pelos actuaes decendente daquella familia, que pretendam recolhel-as em jazigo proprio.

Quanto á remoção da lapide tumular, vae ser ouvido o Conselho de Arte e Archeologia sobre o seu valor archeologico e historico.

ANNIVERSARIO PRESIDENCIAL



O banquete no Palácio do Catete

J. BRAZIL

CASAL MODELO

Ella (ao piano) — O' viver cantando ! desejaria ser um passarinho !

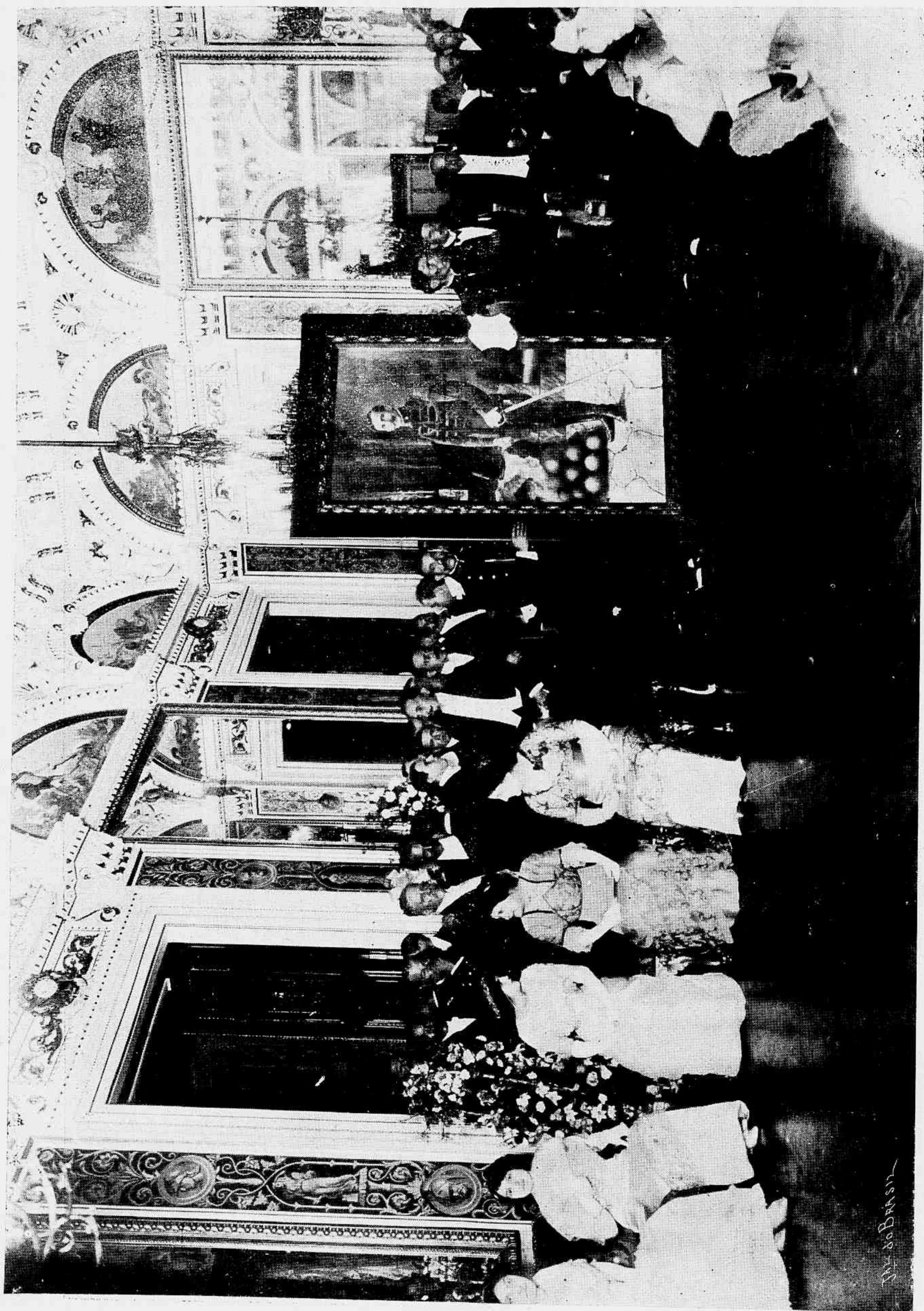
Elle (amolado com tanta desafinação) — E eu uma espingarda !

— E que fazes tu cá pelo Porto ?

— Ganho a vida escrevendo.

— Nos jornaes ?

— Credo ! Escrevo ao meu pae a pedir-lhe dinheiro.



O retrato offerecido ao Sr. Tenente Mario Hermes no dia do aniversario de seu pae

A questão do leite está sendo protelada no Conselho Municipal pelos edis que entendem tanto daquillo como nós de adubar sôpas.

E a população que vá soffrendo os azares da falsificação que por ahi pullula, constituindo a

nata dos enriquecidos á custa do estrago da saúde publica.

E ninguém se mette *co'a alhada* das providencias sérias sobre o leite... ribeiro, isto é o leite aguado e ralo que escorre pelas canéas cariocas.



RECEBEMOS:

A Fita — Periodico litterario e illustrado que se publica em Santos.

Rua do Ouvidor — Conhecido semanario desta Capital.

Revista Aduaneira — N. 4 — Anno 3º — Publicação mensal que se faz na Capital do Maranhão.

Anapuru — Anno 7º — N. 68 — Tambem do Maranhão.

Estado do Rio — Jornal de Campos.

A Lanceta — Ns. 20 a 22 — Periodico critico, politico e noticioso do Recife.

Medicina Moderna — Do Porto — N. 220 — Anno XIX — Volume VII.

Correio da Noite — Diario noturno desta Capital.

La Discusion — Periodico illustrado e noticioso que se edita em Havana, Cuba.

The South American Journal — Vo. LXXII — N. 16 — que se publica em Londres.

Sciencias e Lettras — N. 3 — Revista mensal

ANNIVERSARIO NATALICIO DO SR. SENADOR PINHEIRO MACHADO



No grupo de cima, o Sr. Senador Pinheiro Machado respondendo ao discurso do Sr. Senador Quinlino Bocayuva; S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, o Sr. Ministro da Guerra e outras pessoas. Em baixo, um aspecto da grande mesa da ceia; o Sr. Pinheiro Machado está fallando com Mme. Alvaro de Teffé; junto a S. Ex. estão os Srs. Gastão Teixeira, Pinheiro Sobrinho, Pelagio Carneiro e Porphyrio Nogueira. Do outro lado vêem-se os Srs. Capitão Araujo, José Prestes, Depulado Mascarenhas, Julio Barbosa e outros.



sob a direcção de D. Amelia de Freitas Bevilacqua e Clovis Bevilacqua.

Centro Paulista — Relatorio apresentado á assembléa geral, em 22 de Agosto de 1911 pelo Exmo. Sr. Senador Alfredo Ellis, Presidente do mesmo Centro.

Boletim Mensal do Estado Maior do Exercito — N. 2 — Maio de 1912 — Vol. III.

Boletim Mensal da Associação Commercial de Pernambuco — N. 103 — Anno VII — Mez de Março de 1912.

A Voz do Direito — Anno 1º — N. 4 — Publica-se em Lisboa, sob a direcção do Sr. José d'Arruella.

O Antigo — Publicação mensal de propaganda que se edita na cidade de S. Salvador, capital do Estado da Bahia.



Senador Pinheiro Machado — Ao alto, o Sr. Senador Quintino Bocayuva fazendo discurso de saudação ao Sr. Senador Pinheiro Machado, na manifestação feita a S. Ex., a 9 do corrente, dia de seu anniversario natalicio. Em baixo, grupo de senhoras e senhoritas presentes á manifestação.



MARIANNO PROCOPIO



Juíz de Fôra acaba de prestar uma grande e justa homenagem á memoria de um dos seus fundadores e grande propulsor do seu desenvolvimento e progresso — Marianno Procopio, erigindo-lhe uma estatua, cuja inauguração se realisou no passado domingo.



NOIVAS AMERICANAS

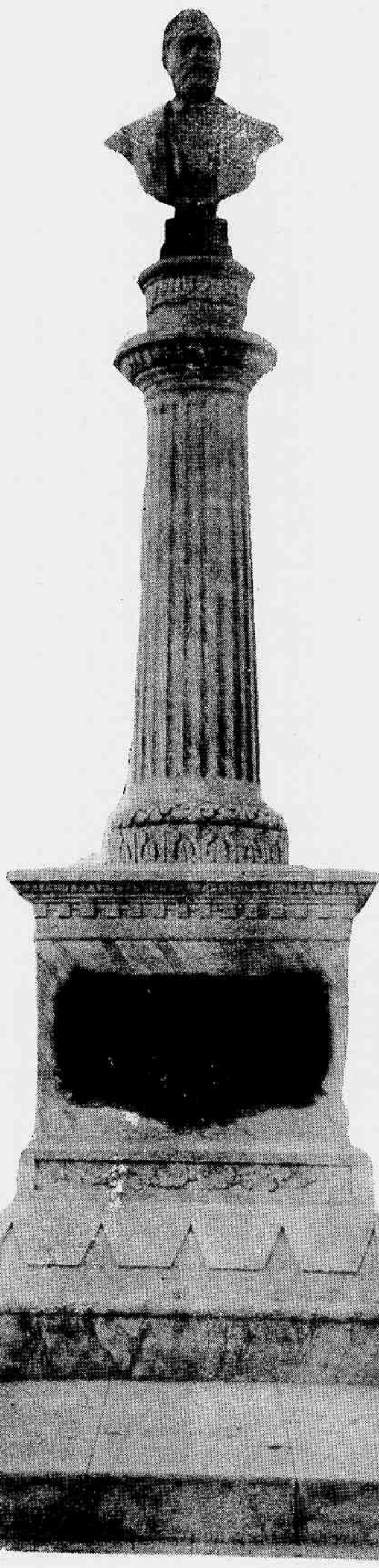
UM PLEBISCITO MAIS
CURIOSO QUE UTIL

Sabe-se que nos Estados Unidos da America do Norte, a mania do plebiscito é mais que corrente, tendo assumido proporções de verdadeira monomania. Lembrou-se, agora, o *New York American Jornal* de consultar os leitores sobre as qualidades que os *dandies* casadoiros mais apreciam na *misses* também casadoiras e, igualmente sobre os defeitos que condemnam irrevogavelmente essas *misses* em materia casamental.

Deu esse plebiscito, os seguintes resultados pelo que respeita á noiva ideal:

DEVE ELLA

Fazer o pedido de casamento.
Ter os quadris direitos.
Ser bem feita.
Gosar saude.
Deitar-se cedo.
Ser modesta.
Ter um ideal elevado.
Assistir a conferencias.
Lêr bons livros.
Gostar de peças sérias.
Gostar de opera.
Saber estar á mesa.
Evitar namoricos.
Ter uma ambição social.
Não se preocupar com minudencias decorativas.
Ser boa dona de casa.
Gostar de crianças.
Dedicar-se ao estudo do caracter masculino.



NÃO DEVE ELLA

Esperar que a amem (?)

Dar corda ás visitas demoradas.
Elogiar peças pouco convenientes.
Beber ou fumar.

Usar chumaços ou pintar-se.
Conversar com homens de fama duvidosa.
Dormir no theatro.
Evitar os trabalhos caseiros.
Descurar as crianças.
Ser malcreada para com os paes.

Estatua de Marianno Procopio
em Juiz de Fora

Entesar-se com o marido.

Interessar-se demasiadamente pela poesia, ou pela arte.

Cultivar com exaggero o athletismo.

Pensar na *toilette*.

Vestir-se rebuscadamente.

Ser frívola ou trocista.

UMA ORCHESTRA CURIOSA

De um jornal estrangeiro traduzimos a seguinte noticia, que não deixa de ser interessante:

“A famosa “Sing-Sing-Prison”, de New York, possui uma excellente orchestra constituída exclusivamente por prisioneiros. Quando de um recente concerto effectuado na Capella da prisão, o regente da orchestra, ex-guarda-livros de um Banco, tinha organizado um programma de trechos escolhidos, onde figuravam repetidas vezes Beethoven, Berlioz e Wagner.

O solista de violino, um individuo pallido, cujo olhar parece andar constantemente a divagar em regiões estranhas, soffre neste momento uma condemnação de doze annos de prisão pelo crime de trigamia. O desgraçado era casado com tres mulheres ao mesmo tempo.

Os musicos de flauta, excellentes executantes também, são italianos pertencentes á celebre Mão Negra, e o primeiro violoncellista é um antigo salteador de comboios, muito conhecido pelas suas façanhas.

E ainda dizem que a musica suavisa os costumes !”

ATHENEU FLUMINENSE

No dia 3 do corrente inaugurou-se em Nictheroy um novo estabelecimento de instrucção, sob a direcção do Revd. Padre Etienne Brasil. Internato e externato, com todas as exigencias modernas, o novo collegio tem merecido muita acceitação do publico e a sua inauguração foi uma verdadeira festa a que compareceram muitas familias, altas autoridades estadoaes e municipaes e representantes da imprensa.

CORTINAPHONE

E' uma invenção explorada pela R. D. Cortina Company, estabelecida em New York, tendo por fim a applicação do phonographo ao estudo de linguas.

Trata-se, como se vê, de um modo muito engenhoso de aprender qualquer lingua, sem mestre, ou antes, tendo como mestre um simples apparelho phonographico.

O inventor, Sr. R. Diez de la Cortina, membro da Academia de Artes e Lettras de New York, enviou-nos os seus methodos n. 6, inglez em inglez, com chave em portuguez e n. 7, francez em francez, tambem com chave em portuguez.

Sendo nitida a voz do apparelho, como nos informam, o invento está destinado a fazer um verdadeiro successo.

VIDA SOCIAL



1, A cerimonia religiosa. — 2, Os noivos, que são, da esquerda para a direita, Mlle. Alcinda Floresla de Miranda e o Dr. João Tavares Filho; Mlle. Zilah Floresla de Miranda e o Dr. Hugo Martins Ferreira



— A senhora paga os salarios de seus criados mensal ou semanalmente ?

—Mas, quanto tempo pensa a senhora que os criados param aqui em casa ? Nós pagamos por hora !

Lemos em um annuncio:

“Precisa-se de moças para trabalho em plumas.”

E concluimos numa pennada que esse trabalho não póde ser pennoso.

Salvo se as moças forem muito plumitivas.

ALMOÇO POLITICO



1º. Instantaneo tirado por occasião do almoço politico offerecido ao Dr. Cunha Vasconcellos, no dia 13 do corrente, em regosio pelo seu reconhecimento como Deputado Federal pelo Estado de Pernambuco. — 2º. Amigos e correligionarios politicos que tomaram parte no almoço. — Ao centro, vê se sentado o Dr. Cunha Vasconcellos, tendo á sua direita o Dr. Fonseca e Silva, 1º Procurador da Republica e o Dr. Nicanor do Nascimento.



Enlace do Sr. José Rodrigues Barbosa, com a senhorita Rosa Barbosa Brum, filha do Sr. Tenente-Coronel Americo Avila Brum

Os Srs. José Lima & C. inauguraram no dia 13 do corrente as suas officinas typographicas, á rua Primeiro de Março, com o comparecimento de muitas pessoas gradas e representantes da imprensa, aos quaes foi offerecida uma taça de champagne, sendo nesta occasião trocados muitos brindes e erguidos votos de prosperidade pelo novo estabelecimento commercial.

PIC-NIC

Esteve esplendido o "pic-nic" que o Club dos Chinezes realizou no domingo passado, no arraial da Penha.

Os alegres rapazes divertem e sabem se divertir, tanto que do "pic-nic" todos ainda conservam gratas recordações.

ANTES

SÓ

É CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

PILOGENIO

FAZ NASCER NOVOS CABELLOS
IMPEDE A SUA QUEDA
EXTINGUE COMPLETAMENTE A CASPA
É A LOCÃO PREFERIDA.

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

ANTES

DEPOIS

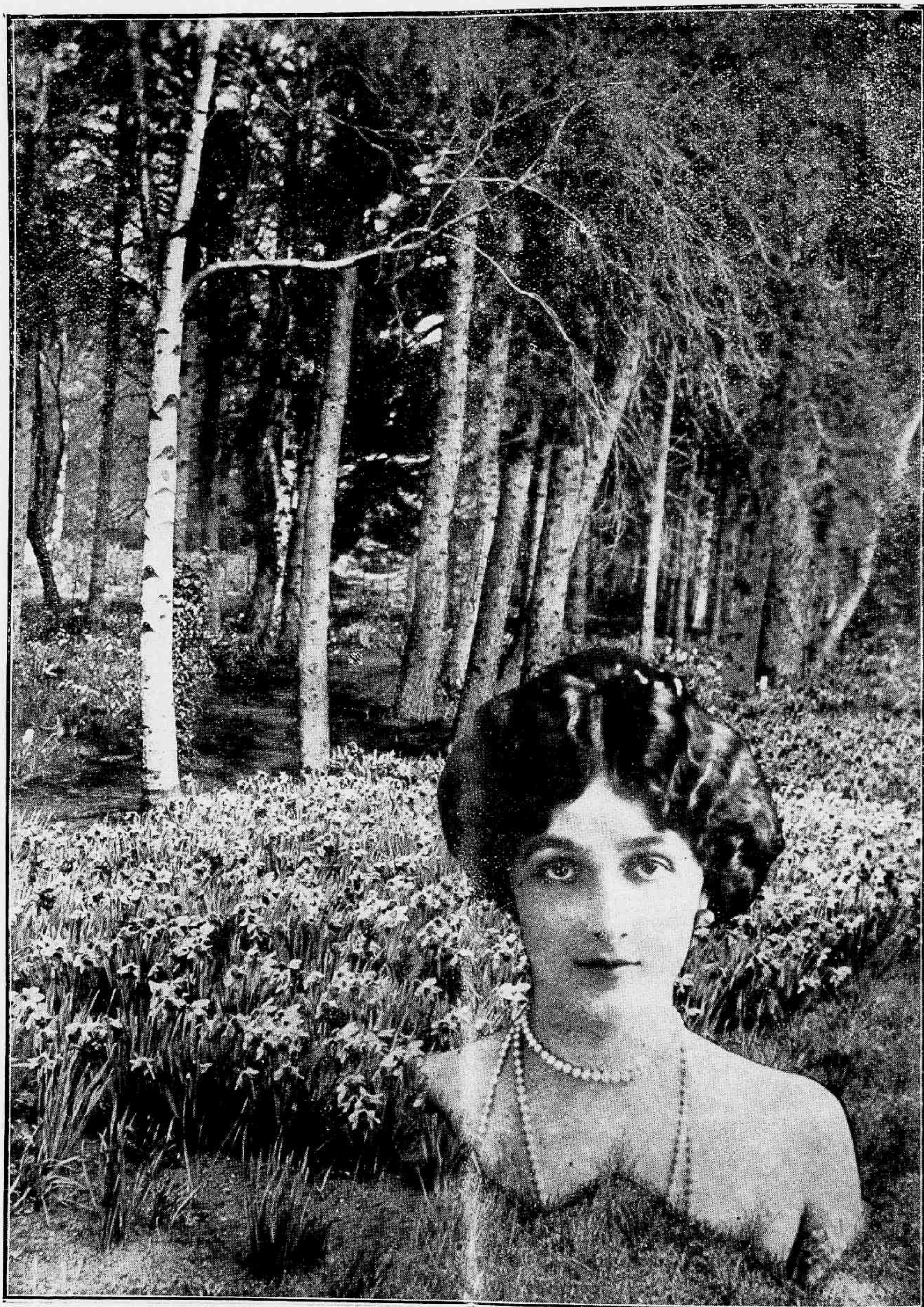
DEPOIS

PORQUE O



SABÃO ARISTOLINO

DE OLIVEIRA
JUNIOR



A' venda em todas as Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES N. 114

GALERIA NOBRE

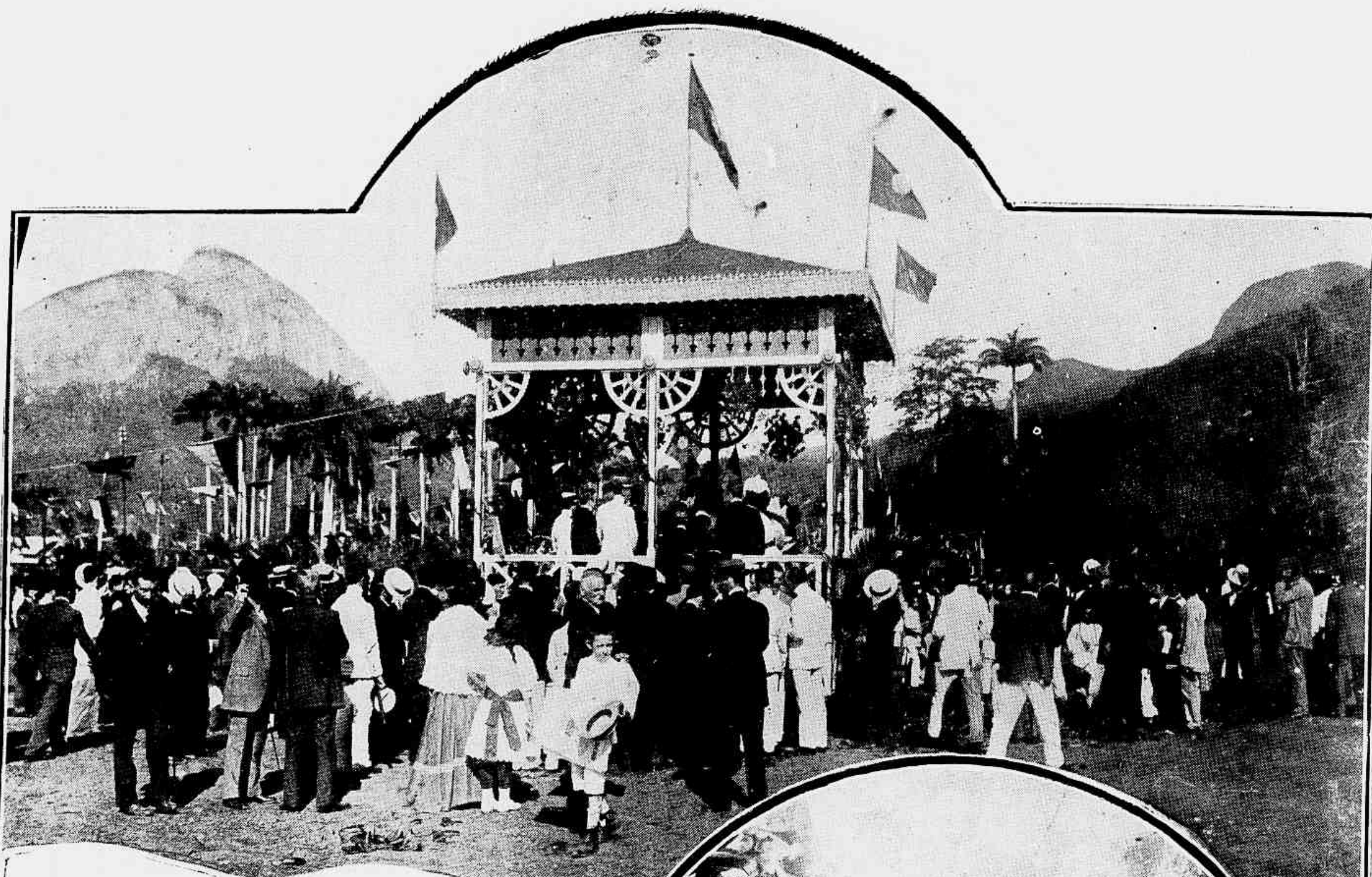


Francisco Braga

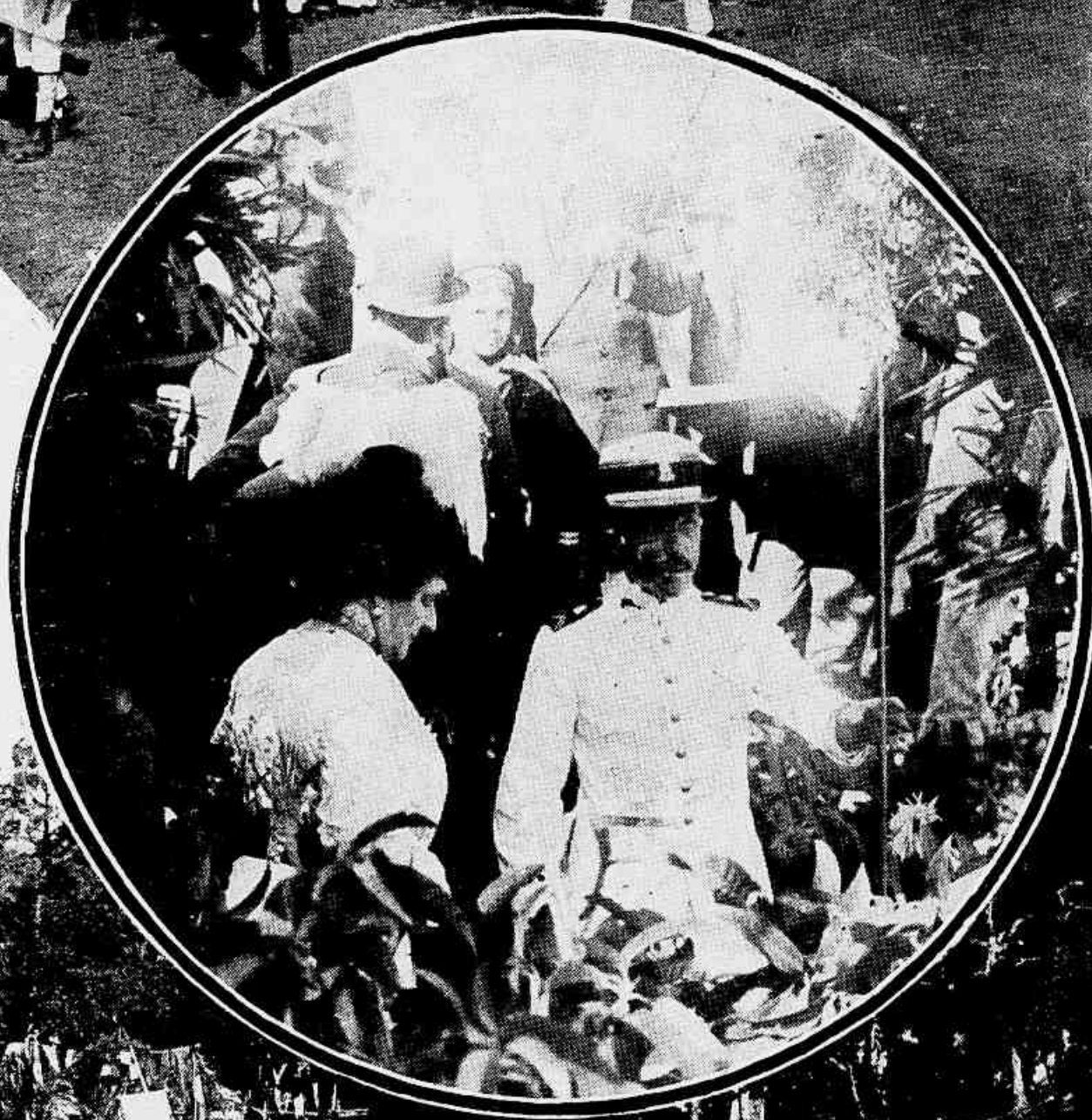
Maestro compositor



VIDA OPERARIA



Alguns aspectos da festa do linçimento da pedra inicial da construção da Villa Proletaria Orsina da Fonseca, á Rua do Jardim Botânico. Foi no domingo passado que essa festa se realizou.





JOÃO PAULINO

GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 *coupons* do mez de Maio.

1º premio — *Uma caixa de musica*. Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 *coupons* que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 10 de Junho proximo.

328º CONCURSO SEMANAL

Resultado do 328º concurso semanal realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco numeros 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 12 pertencente ao menino Eduardo Augusto da Costa.

O 2º e o 3º têm direito aos retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 3 — Joanna Ribeiro.

3º — N. 14 — Marietta Alhay de Moncorvo.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Waldemar Cesar; 2 Luiza Ribeiro; 3 Joanna Ribeiro; 4 Grasiella Leitão; 5 Odette Castro da Veiga Pinto; 6 Mario Adherbal de Carvalho; 7 Victor Claudino do Espirito Santo; 8 Maria do Carmo Dias Leal; 9 Donguinha Dias Leal; 10 Homero Dias Leal.

11 Filhote Dias Leal; 12 Eduardo Augusto da Costa; 13 Lourdes Laranjeira; 14 Marietta Alhay de Moncorvo; 15 Waldemar da Silva; 16 Vicentina da Silva; 17 Dinorah Ribeiro da Cunha; 18 Alice Vaz; 19 Mario Alves; 20 Jorge Alves.

69º CONCURSO MENSAL

Mez de Abril

Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Abril ultimo, os amiguinhos seguintes, pelo que entraram em sortio que se realizou na segunda-feira 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1º andar:

1 João José de O. Arnaud; 2 Raul Henrique Veludo; 3 Candida Gomes de Faria; 4 João Gonçalves Villas; 5 Waldemar

Cesar; 6 Francisca Faria Rodrigues; 7 Carlos da Silva Gusmão; 8 Octavio Victor do Espirito Santo; 9 Edras Magus Delpino; 10 Maria Laura Gomes.

11 Emilia do Nascimento Mesquita; 12 Jandyrá Rocha Pinto; 13 Martha Duarte de Vasconcellos; 14 Edith Figueiredo de Souza; 15 Maria do Carmo Dias Leal; 16 Donguinha Dias Leal; 17 Homero Dias Leal; 18 Filho-

te Dias Leal; 19 Luiza Ribeiro; 20 Odette Castro da Veiga Pinto.

21 Jayme Eloy dos Santos; 22 Hildegardo Montenegro; 23 Celina Pereira de Souza; 24 João Salema; 25 Adelina V. Guimarães; 26 Lucia Wrencher; 27 Eduardo Wrencher; 28 Grasiella Leitão; 29 Iracema da Fonseca; 30 Mario Adherbal de Carvalho.

31 Waldemar Carvaheira; 32 Nelson Cruz; 33 Nelson Ribeiro

SOLUÇÃO DO 329º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 24, ao meio dia, e o sortio realizar-se-á sabbado, 25 de Maio de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, a Avenida Rio Branco ns 110 e 112.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

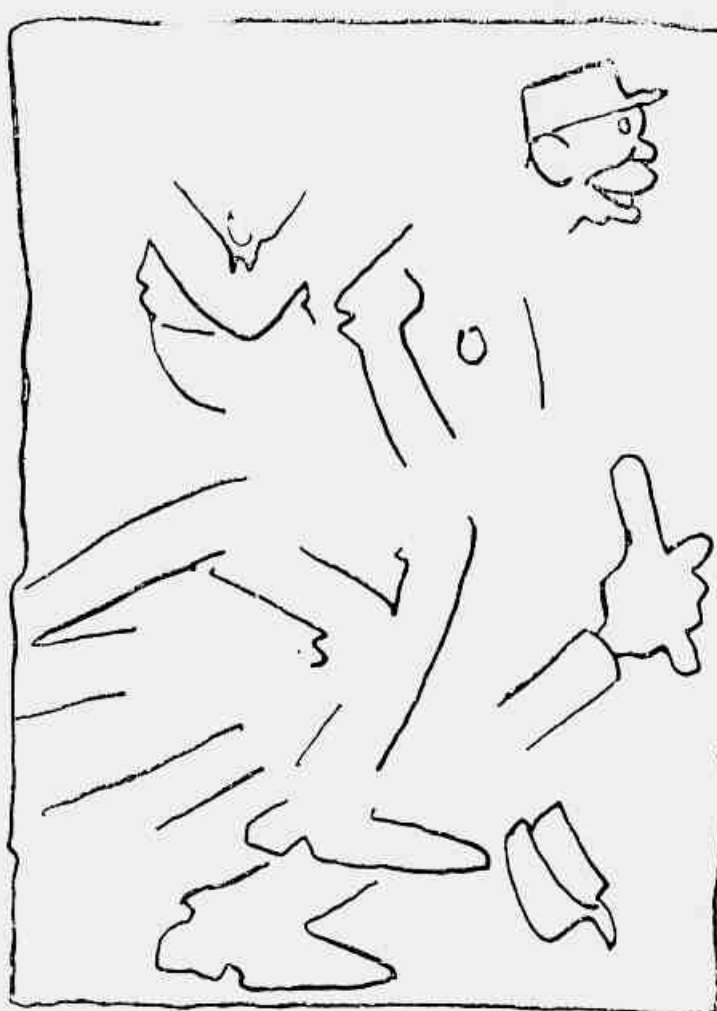
330º Concurso

"Revista da Semana"

Avenida Rio Branco
110 e 112

BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR — 271, Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo 11 de Maio.

330º CONCURSO



Formar com estes riscos o typo de um janota suburbano.

PREMIOS — Ao 1º uma bonita surpresa e retrato na galeria da "Revista da Semana"; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

70º Concurso Mensal

18 de Maio de 1912

3 "Revista da Semana"

Gomes; 34 Henrique Costa Leite e Silva.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 34 pertencente ao menino Henrique Costa Leite e Silva.

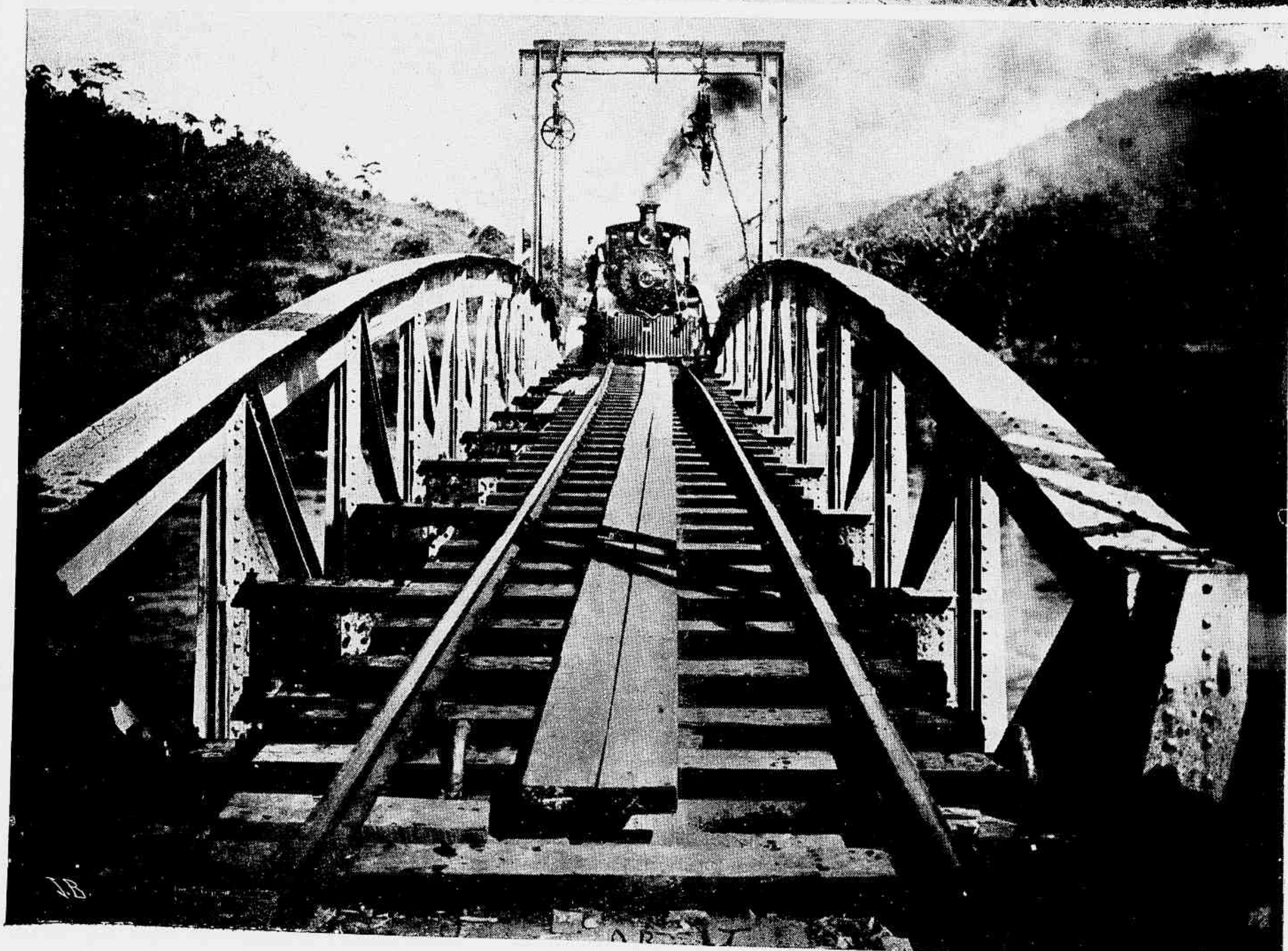
O 2º e o 3º têm direito aos retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 19 — Luiza Ribeiro.

3º — N. 4 — João Gonçalves Villas.



As presentes photographias representam a ponte de Serraria, passando sobre a mesma em experiencia de resistencia, depois de seu restabelecimento, o trem especial do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, na tarde de 6 do corrente, e um trem de passageiros

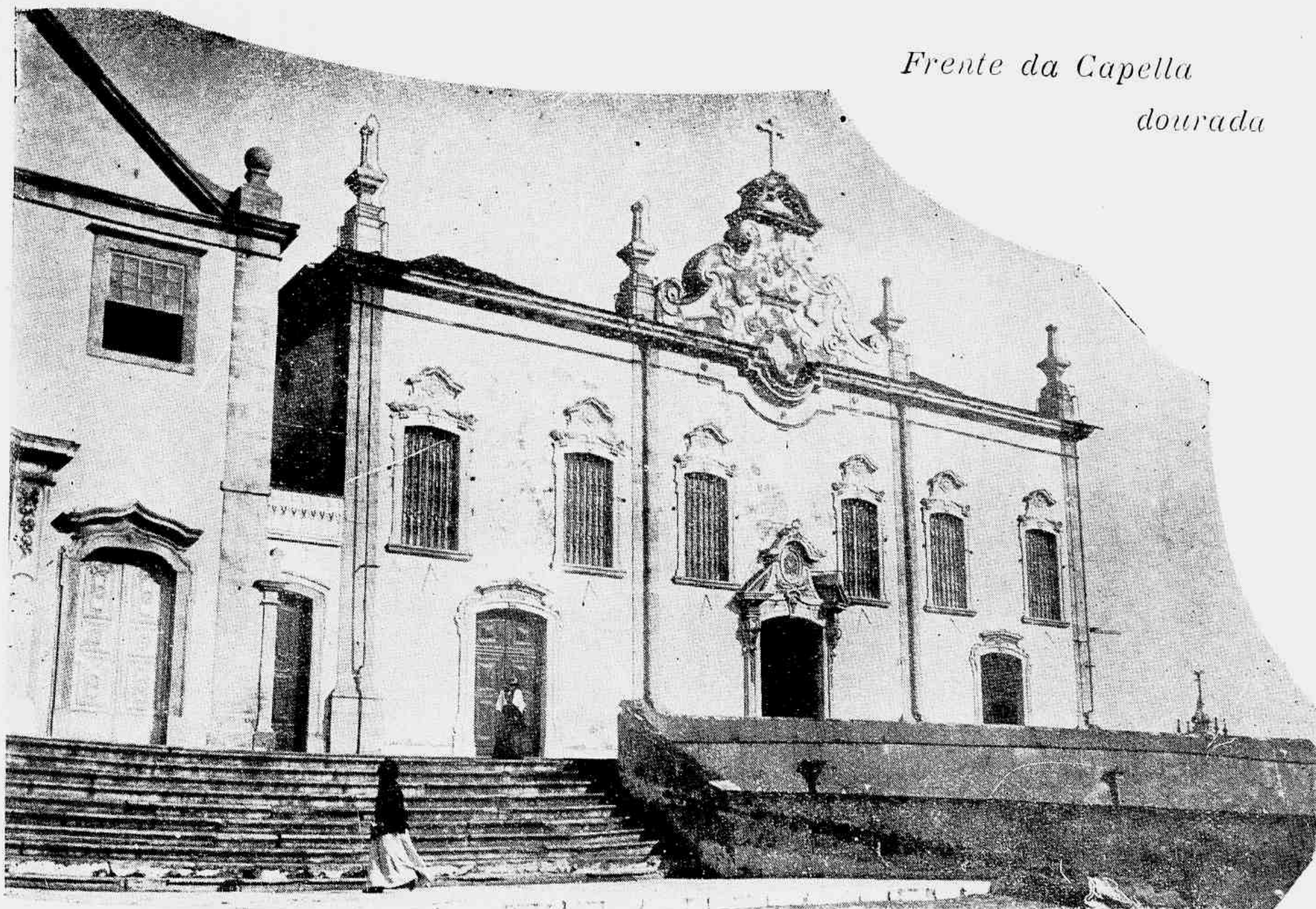


MORRO DE SANTO ANTONIO

A Egreja do Convento



*Frente da Capella
dourada*





AGUA DESDE ANTES DE CHRISTO



A dous mezes que se estão fazendo em Pompeia novas excavações, do lado da celebre sala do "Trophéo di Bacco".

Ha dias, depois de se ter desobstruido das cinzas vulcanicas que a sepultaram uma parte completa da rua da Abundancia, uma das principaes arterias da cidade morta,

descobriram-se muros muito bem conservados, com inscrições de grandissimo interesse archeologico.

Ao longo desses muros estavam installadas pequenas lojas, onde, debaixo das cinzas, appareceram numerosos utensilios e objectos de uso corrente.

Ao fundo de uma loja de adeiro, em um forno atulhado de cinzas, estava um jarro de terra cotta, bem fechado, contendo cerca de um litro d'agua.

Aquella agua, conservada clara e limpida, data pois do anno 79 antes de Christo.



GRANDES

ESPERTALHÕES

Os quatro meliantes acima, foram presos no Estado de Minas Geraes e enviados para esta C. pital, como supostos autores do furto de joias na ourivesaria da rua Luiz de Camões.

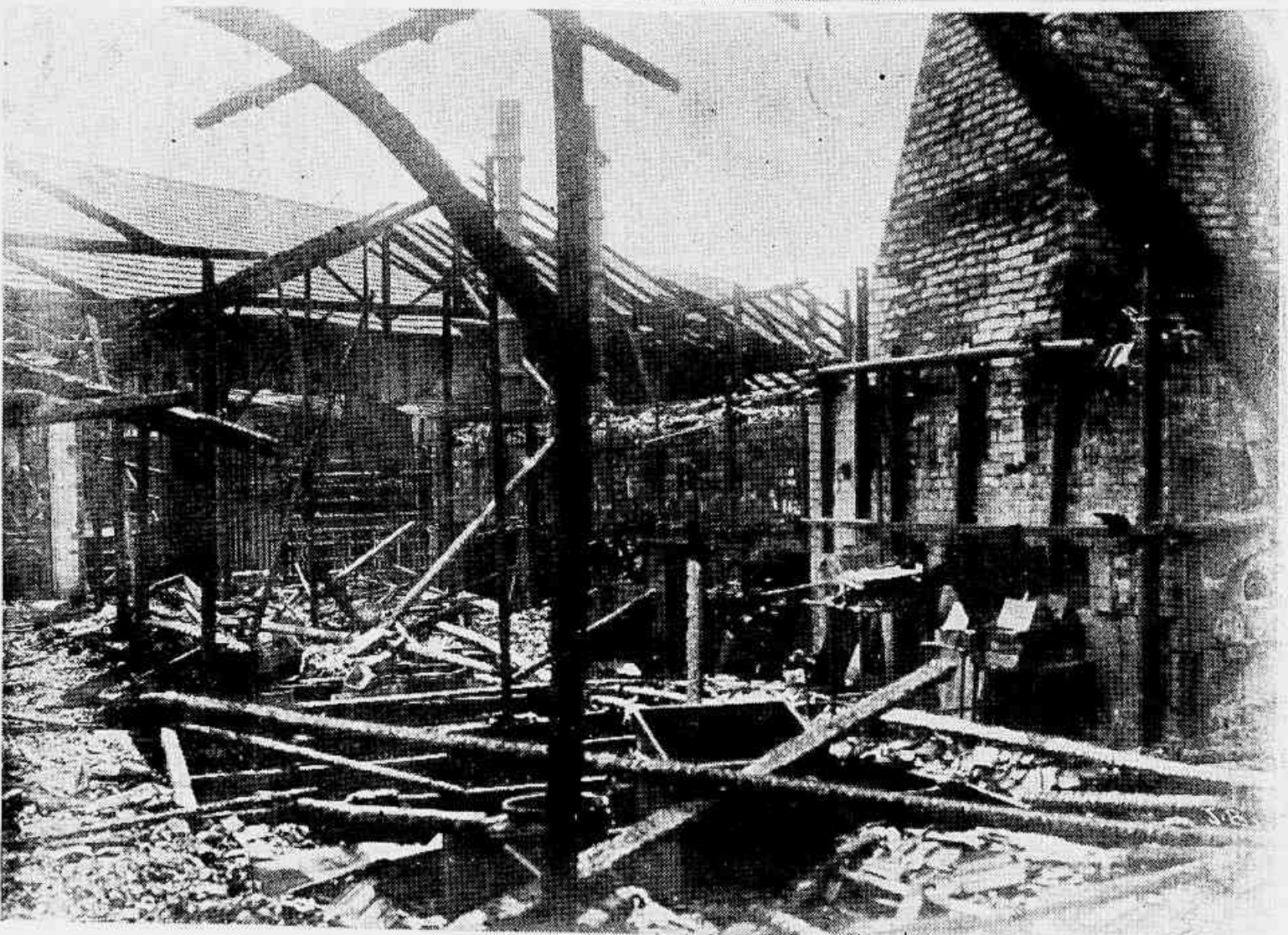
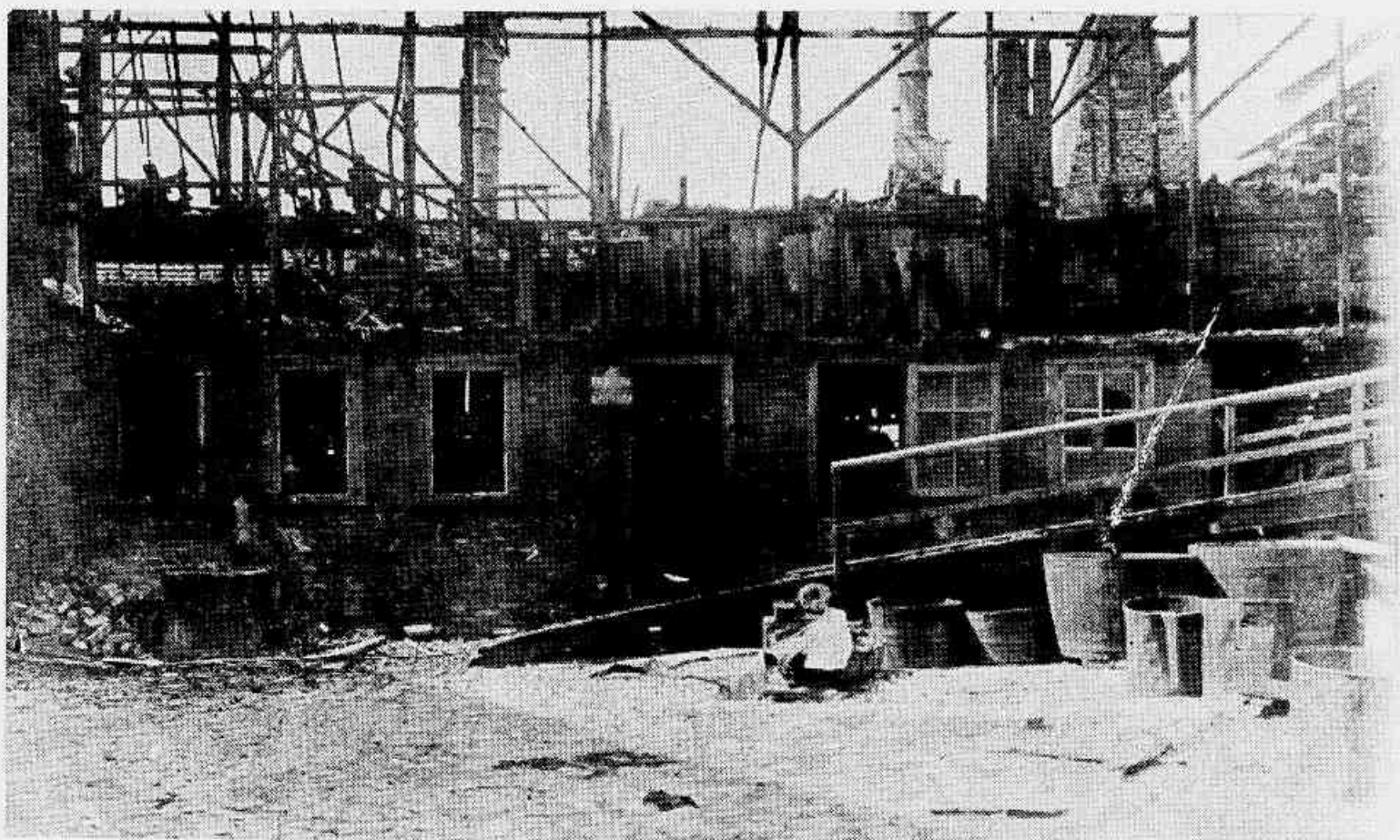


Antonio e Manuel Eglezias Martins



Ponciano Marques de Oliveira e Antonio Rodrigues Pinheiro

Explosão e incendio na Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, em S. Christovam, em 13 do corrente

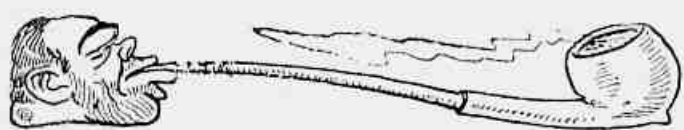


A fachada do edificio incendiado.—Os escombros

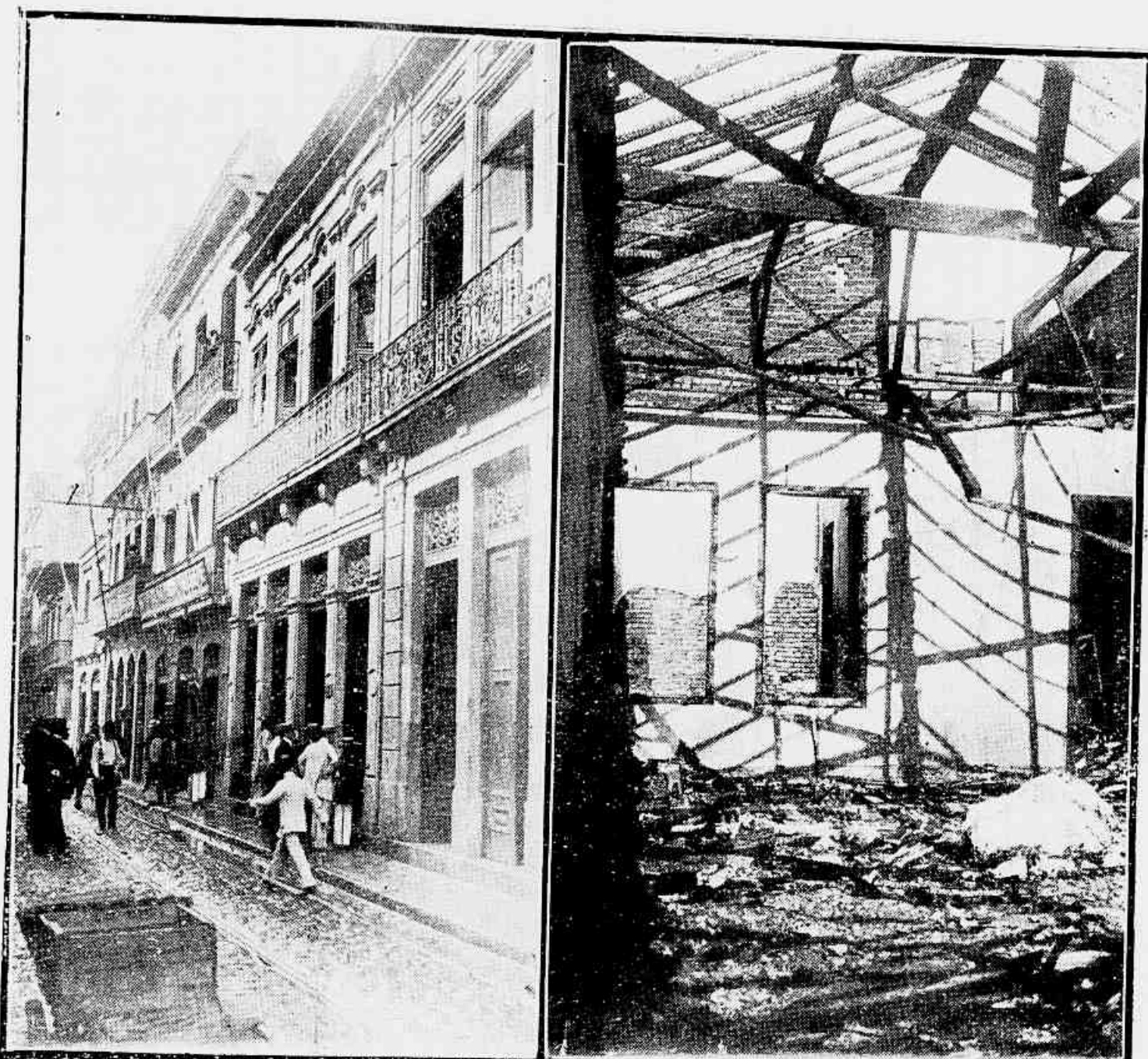
INCENDIOS — Para avolumar a grande série de incêndios havidos ultimamente nesta Capital, temos a mencionar o havido na segunda-feira, 13 e logo outro na terça-feira, 14. O primeiro foi na fábrica de vidros e crystaes, á rua General Bruce, em S. Christovam e o segundo devorou completamente uma casa de ferragens, tintas e oleos, da firma Moreno & C., á rua General Camara n. 35.

Ambos foram impetuosos e terribes, dando o primeiro um prejuizo de 200:000\$ e o segundo o de 250:000\$000.

As gravuras que estampamos dão a impressão exacta dos grandes sinistros.



Fachada e escombros do predio incendiado na rua General Camara.



ALPHABETO FEMININO

As Claras têm pouco sal
Não animam a expressão
Mas (a fazer-se justiça) ...
Todas têm máo coração.

As Carlotas têm juizo
Caíam mais do que se queixam,
Não sabem desabafar
Tudo no seu peito fecham.

As Clemencias são beatas,
Destas de contas na mão
Fingindo desprezar tudo,
Ferve-lhe n'alma a paixão.

— Catharina, que tem o menino que está a tossir ? pergunta a dona da casa.

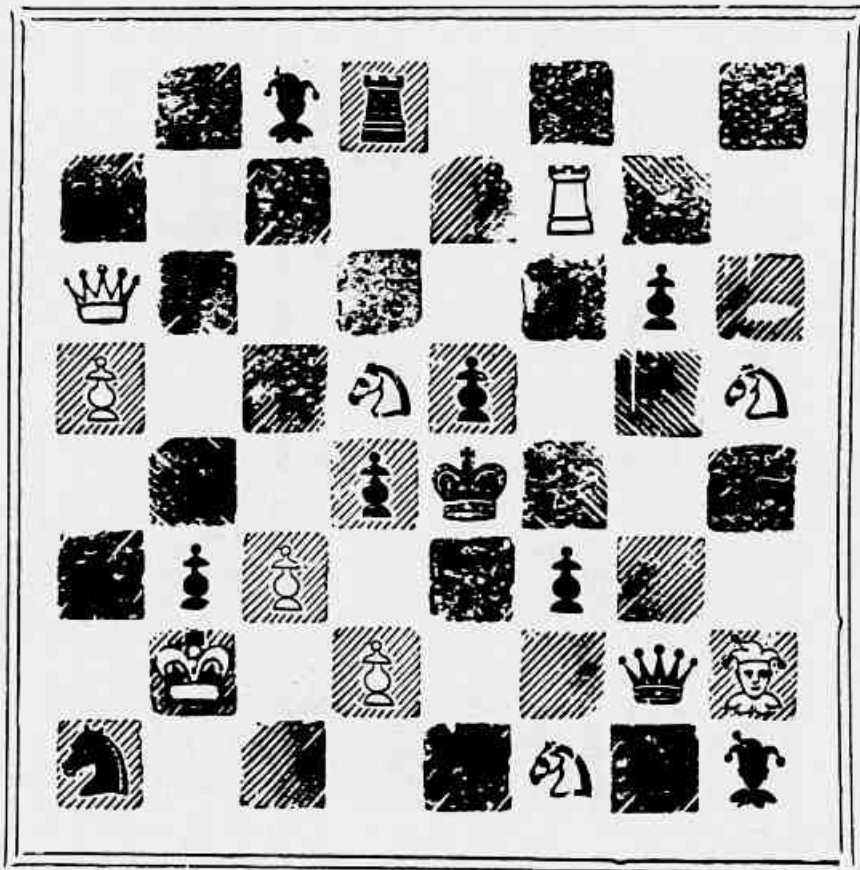
— E' que, por engano, em vez do remedio, dei-lhe uma colhér de tinta.

— Que desgraça ! Vae chamar o medico.

— Não se afflija tanto, senhora, porque lhe estou a metter pelas guelas uma folha de mata-borrão !

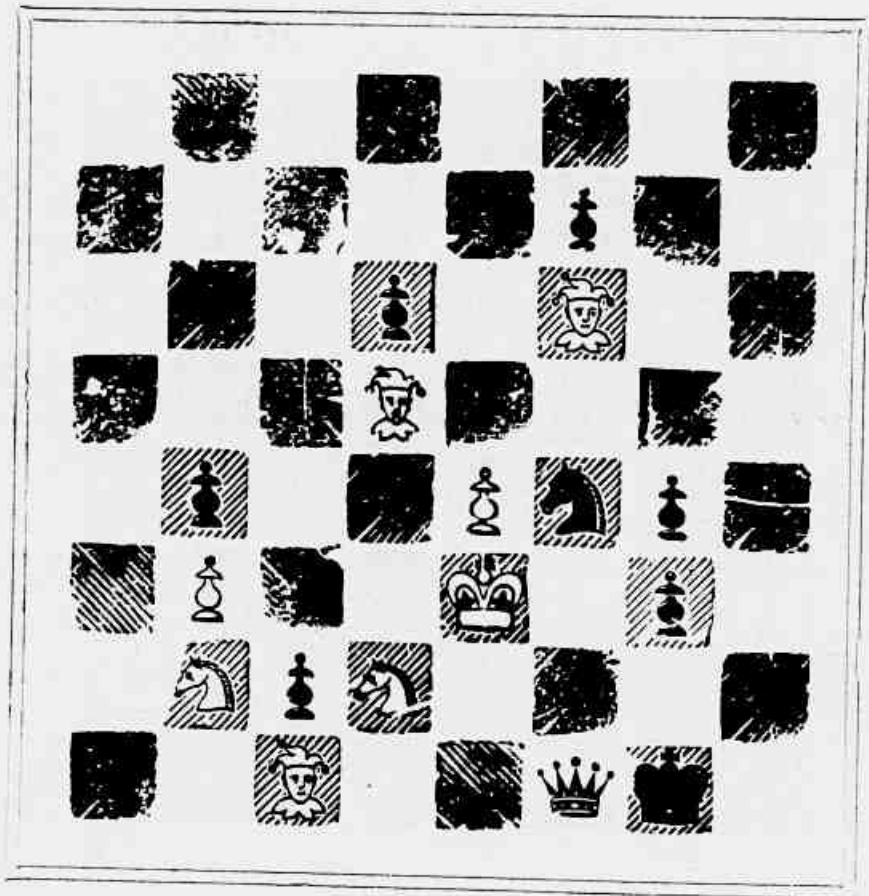
XADREZ

PROBLEMA N. 970 — T. Taverner
Pretas 10



Brancas 11
Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 971 — J. Colpa
Pretas 9



Brancas 8
Mate em dous lances.

Soluções

Problema n. 966 — J. B. Bridport — 1 B 4 R.
Problema n. 967 — S. Loyd — 1 B 8 B.

Resolvidos pelos Srs. : Omega, Zut, S. de Castro, M. Salema, V. N., Amilcar (Juiz de Fôra), senhora Alpha, Caissano, Salvio, Petronio, D'Albrét, João Chess, J. Bolton, Smart (Friburgo) e A. de Oliveira.

TORNEIO SEMESTRAL

A começar desde já, os problemas inéditos em dous lances, de autores domiciliados no Brasil publicados nesta secção, estão disputando o torneio semestral a terminar em Dezembro proximo futuro, do mesmo modo como costumadamente temos feito, quer quanto ao julgamento, quer quanto ao premio.

Assim esta secção oferecerá a assignatura do primeiro semestre de 1913 da *Revista da Semana*, ao autor do melhor problema publicado, a juizo nosso, devendo os problemas para esse concurso, ser enviados a esta secção até 15 de Dezembro, dando a publicação dos mesmos á proporção que forem recebidos. Ainda que sejam os trabalhos publicados sob pseudonymo, pedimos que os remetentes nos indiquem o nome e moradia.

Partida n. 306 — Dos quatro cavalheiros

Brancas (Atkins)

- 1 P 4 R
- 2 C 3 B R
- 3 C 3 B
- 4 B 5 R
- 5 Roque
- 6 P 3 D
- 7 B 5 C
- 8 C 4 T R
- 9 B 4 B D
- 10 B 3 C
- 11 P x P
- 12 P x B
- 13 D 2 D
- 14 T D 1 R
- 15 R 1 T
- 16 P 4 D
- 17 P 4 B D
- 18 P 5 B
- 19 P 3 B R
- 20 C x P
- 21 C 5 R
- 22 D x C
- 23 T x P

Pretas (H. Blake)

- 1 P 4 R
- 2 C 3 B D
- 3 C 3 B
- 4 B 5 C
- 5 Roque
- 6 P 3 D
- 7 C 2 R
- 8 P 3 B
- 9 P 4 D
- 10 D 3 D
- 11 B x C
- 12 C D x P
- 13 B 2 D
- 14 T D 1 R
- 15 C 4 T
- 16 P 5 R
- 17 C D 5 B
- 18 D 2 B
- 19 P x P
- 20 C 3 R
- 21 C x B
- 22 P 3 C R
- Abandonam.

HEIBAS.



OFFICINAS GRAPHICAS Do JORNAL DO BRASIL e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho ernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112



Kean, o grande tragico, era no trato familiar um homem muito alegre.

Molière, o grande comico, era fóra do theatro um homem grave e melancolico.

Ha dias um sujeito entrou num estabelecimento que vendia corôas de perpetuas, e deparou-se-lhe uma, com esta inscripção: "A' minha sogra".

— Quanto custa esta corôa ? perguntou elle.

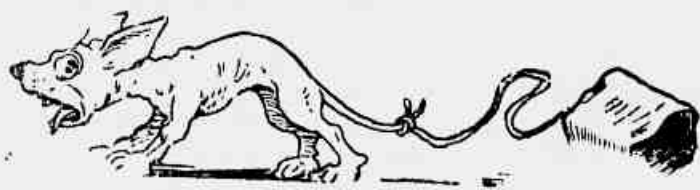
— O que quizer dar, respondeu o dono da loja. Ha quatro annos que a tenho ahi, e é a primeira vez que alguem vem apregal-a.



Vivo em retiro pacato,
Do mundo inteiro esquecido,
Como um triste candidato
Que não foi reconhecido.

— Manuel, você precisa casar-se, (dizia uma Baroneza ao seu feitor); lembre-se de que o primeiro jardineiro que foi Adão tomou mulher.

— Pois sim ! adiantou muito. Perdeu o seu logar ! Mas emfim... a senhora baroneza é viuva e eu solteiro... para fazer-lhe a vontade... casaremos !



Dona da casa : — Está outro soldado ahi a procural-a, Joanna. Julguei que você tinha um namorado apenas !

Criada : — Não, minha senhora; tenho dous. Um é do effectivo, e o outro pertence á reserva.

A ausencia tem uma filha
Que tem por nome saudade,
Eu sustento mãe e filha
Bem contra a minha vontade.

Victor-Victrola

Trez modelos novos

Victor-Victrola X
Reis 300\$000
Mogno ou Carvalho



O primeiro e o unico instrumento da sua classe

Nenhum outro instrumento possui uma qualidade de tom tão clara, formosa e melodiosa como a Victor-Victrola.

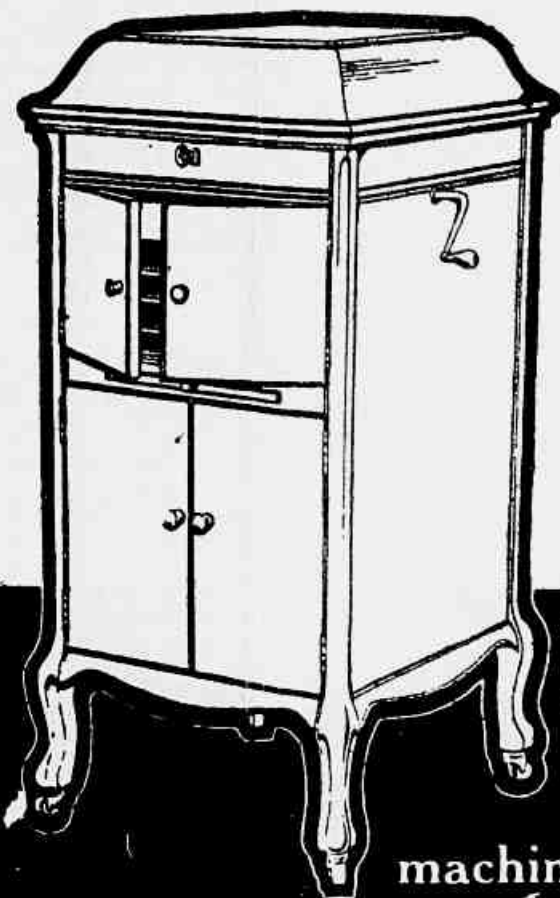
Quando a Victor-Victrola foi lançada no mercado, ha quatro annos, produziu uma sensação extraordinaria no mundo musical e estabeleceu um novo modelo na qualidade de tom.

Esta qualidade sonica é ainda hoje considerada como a melhor.

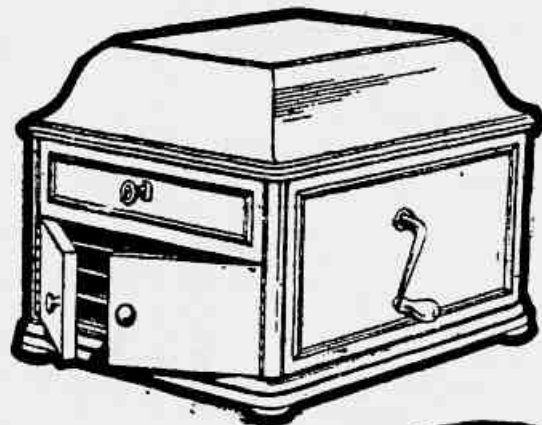
Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Victor-Victrola XIV
Reis 600\$000

Mogno ou Carvalho,
com compartimentos para
guardar os discos



Victor-Victrola XI
Reis 400\$000
Mogno ou Carvalho



Veja sempre se
o cão Victor está
estampado na
tampa de cada
machina Victor-Victrola





ONDINA

*é incontestavel-
mente a mais
agradavel e a
mais forte dos
perfumes*

Preço

48500



PERFUMARIA

GASPAR

Praca Tiradentes

18

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 1112